



Universidade Católica Portuguesa

**PERCEÇÕES DAS FAMÍLIAS SOBRE O SERVIÇO DE
APOIO ALIMENTAR**

**Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do
Grau de Mestre em Serviço Social**

Por

Vera Lúcia Narciso Lopes

Faculdade de Ciências Humanas

Setembro de 2015



Universidade Católica Portuguesa

**PERCEÇÕES DAS FAMÍLIAS SOBRE O SERVIÇO DE
APOIO ALIMENTAR**

**Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do
Grau de Mestre em Serviço Social**

Por

Vera Lúcia Narciso Lopes

Sob orientação de:

Professora Doutora Maria Inês Amaro

Faculdade de Ciências Humanas

Setembro de 2015

Resumo

O presente trabalho tem como base de estudo a população que recorre ao Serviço de Apoio Alimentar promovido pelo Banco Alimentar e dinamizado por entidades de carácter social. Trata-se portanto de um estudo desenvolvido à volta dos conceitos de pobreza e exclusão social, na procura de compreender os seus significados, aproximações e distanciamentos, mas mais concretamente quais as influências que poderão ocorrer nas vidas dos indivíduos e famílias que vivenciam estes ambientes de vulnerabilidade. No âmbito de um estudo dedicado a estes fenómenos, pretende-se conhecer a realidade sob uma perspetiva em que se pretende captar as trajetórias de vida das famílias e indivíduos, conduzindo a uma maior compreensão acerca das suas perceções acerca dos apoios alimentares tentando obter desta forma uma compreensão mais aproximada de como é que organizam os seus pensamentos, vivem e o que sentem relativamente a si e à sua ligação com a realidade em que vivem. Assim, tornou-se pertinente realizar sete entrevistas a homens e mulheres apoiados pelos Serviços de Apoio Alimentar para compreender melhor o que pensam sobre o serviço.

Abstract

The present study is dedicated and based in the beneficiaries of the Support Food Service promoted by Banco Alimentar and streamlined by social institutions. It's a study developed in turn of the concepts of poverty and social exclusion, to reach their meaning when they stand together or are apart, but is to understand also how they influence the life's of the individuals and families who live in the state of vulnerability. In this investigation dedicated to these phenomena, it is necessary to know the trajectories of live of families and individuals, to understand what they think about Support Food Service and knowing how they organize their thoughts, live and how they feel about themselves and what's the connection they have with their reality. It was important to do this investigation with the collaboration of seven people (man and women) beneficiaries of Support Food Service to understand clearly what they think about the service.

Agradecimentos

Mais do que uma necessidade de aumentar o meu grau académico, a frequência do Mestrado em Serviço Social foi o retomar do caminho do conhecimento teórico, descobrir novas perspetivas dos autores e encetar um percurso há muito desejado num espaço de interrupção profissional.

Esta caminhada iniciou-se de uma forma muito turbulenta e desfocalizada, no entanto a descoberta do meu objeto de estudo tornou-se uma luzinha ao fundo do túnel. Tenho portanto a agradecer à minha orientadora, Dr.^a Maria Inês Amaro, por me ter aumentado a luz e introduzir numa temática que inicialmente me pareceu confusa, depois intrigante e agora mais um pouco solidificada. Nada foi um repetir de conhecimentos, tudo foi novo e descoberto com maior avidez e com grandes períodos de reflexão e de necessidade de reconhecimento da realidade das instituições. Mas, tal como já me tinha sido dito, este é um percurso solitário e esse também foi um obstáculo que tive de ultrapassar pois não faz parte de mim o trabalho isolado. Agradeço sempre nestes momentos à minha orientadora que me foi incentivando de várias formas, lembrando, ajudando a refletir e a recuperar a noção da realidade que me rodeia, recordado dos tempos e principalmente que eu não estava sozinha nos momentos de investigação, análise e escrita da tese.

Ao Centro Social e Paroquial de Pontével e às Conferências Vicentinas Femininas que me proporcionaram o acesso às famílias que apoiam no Serviço de Apoio Alimentar, principalmente à D. Maria de Jesus que se disponibilizou sempre para esclarecer as minhas dúvidas e que foi a minha principal fonte de proximidade com a realidade para que conseguisse compreender melhor as teorias.

Agradeço também à minha família, filha e marido, que nunca me deixaram desistir, mesmo quando me deparei com uma passagem sem ponte. À minha filha agradeço o facto de me ter acompanhado no nosso percurso escolar como amiga e colega principalmente nas horas em que ambas estudámos e partilhamos as alegrias e dificuldades, principalmente no período de escrita e análise das informações que coincidiu com um período de grandes dificuldades no percurso escolar dela e pelo qual espero ter sido exemplo. Ao meu marido tenho a agradecer o facto de ter na reta final sido o meu guia e quem me recordou que os projetos têm de ser terminados, mas que isso não significa que os laços relacionais criados

se quebrem; que me disse vezes sem conta que eu sou corajosa e me incentivou a crescer mais um bocadinho.

Ao meu pai e à minha mãe que me desafiaram para iniciar o projeto de Mestrado, e tal como todos os pais e todas as mães garantiram que eu terminasse. Este projeto é sem sombra de dúvida um presente para eles que tanto se esforçaram nas suas vidas pessoais para que os filhos tivessem um bocadinho mais. Como prova de amor, ajudaram-me a ser a primeira licenciada da minha família e agora espero que fiquem orgulhosos de mim.

A todos os meus amigos que me acompanharam nesta jornada.

Ao Pedro, para sempre meu irmão, que me deixou perdida mas que ensinou-me a ser mais forte, mais sábia e mais “eu”. Tu permanecerás para sempre em mim.